

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**  
**ECO 448 – ECONOMIA BRASILEIRA**

*Professora: Cristiana Tristão  
Rodrigues*

*Alunos: Thaina dos Reis Maia - 86850  
Guilherme Schultz Arnsholz - 98874  
Bruno Alencar - 102008  
Felipe Ferreira - 102017  
Luísa de Souza Ferreira - 102026*

**LISTA DE EXERCÍCIOS 3 – 2022/I**

**Data de entrega:** 04/06/2022

**1ª QUESTÃO**

**Que tipo de medidas foram adotadas por Jânio Quadros ao assumir o poder, em 1961, para tentar conter os problemas macroeconômicos herdados da administração de JK e quais foram estas medidas?**

O pacote de medidas adotadas foram de cunho ortodoxo, que incluíam uma forte desvalorização cambial e a unificação do mercado de câmbio, a contenção do gasto público, uma política monetária contracionista e a redução de subsídios ainda concedidos às importações de petróleo e trigo.

**2ª QUESTÃO**

**Como as medidas adotadas por Jânio Quadros foram recebidas pelos credores do Brasil e pelo FMI? E o que isto possibilitou?**

As medidas foram bem recebidas pelos credores do Brasil e pelo FMI, isso possibilitou um significativo reescalonamento da dívida externa do Brasil que venceria em 1961 e 1965, e também possibilitou a obtenção de novos empréstimos dos Estados Unidos e Europa.

**3ª QUESTÃO**

**O que previa a estratégia global para os cinco anos de mandato de Jânio Quadros?**

O esforço da estabilização doméstica e da recuperação de crédito externo, ao qual se seguiria a retomada, em novas bases, do crescimento, contando com a contribuição decisiva dos capitais estrangeiros, oficiais e privados.

**4ª QUESTÃO**

**Como foi o processo político de substituição do presidente Jânio Quadros pelo presidente João Goulart. Sob que tipo de sistema de governo João Goulart tomou posse?**

Sem base parlamentar de sustentação, em um Congresso dominado pelo PTB e PSD, Jânio renunciou a seu mandato. Inequivocamente, a Constituição indicava que, com a renúncia de Jânio, deveria assumir a presidência seu vice, João Goulart, então em viagem à oficial China comunista. Contudo, surgiram fortes oposições dos setores militares e civis à posse de Goulart, então, antes de escalar as tensões, o Congresso

adotou uma solução conciliatória, aprovando a mudança do sistema de governo - que passou de presidencialista para parlamentarista. Isso fez com que Goulart tomasse posse como presidente da República com poderes diminuídos e tendo como primeiro-ministro Tancredo Neves.

### **5ª QUESTÃO**

**Qual era o objetivo geral e os objetivos específicos do Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico implementado em 1962 no governo de João Goulart?**

Seu objetivo mais geral era conciliar o crescimento econômico com reformas sociais e combate à inflação. Além disso, os objetivos específicos eram garantir taxa de crescimento do PIB de 7% ao ano, próximo a média dos anos anteriores, reduzir a taxa de inflação para 25% em 1963, visando alcançar 10% em 1965, garantir um crescimento real dos salários a mesma taxa do aumento de produtividade, realizar a reforma agrária como solução não só para crise social como para elevar o consumo de diversos ramos industriais e renegociar a dívida externa para diminuir a pressão de seu serviço sobre o balanço de pagamentos.

### **6ª QUESTÃO**

**Explique os motivos que levaram a dificuldade de renegociação da dívida e obtenção de novos empréstimos em 1963, durante o governo de João Goulart.**

A política no Brasil era guinada à esquerda, o que incluía a aprovação da Lei de Remessa de Lucros que limitava em 10% sobre o capital registrado as remessas de lucro ao exterior. Essas ações fizeram com que os Estados Unidos não estivessem mais dispostos a ajudar através de empréstimos. A pouca receptividade do governo dos Estados Unidos ao pleito brasileiro deve ser creditada, também, a seu descontentamento com a chamada Política Externa Independente, praticada pelo Brasil, essa política manifestou-se, entre outras coisas, na aproximação do Brasil com Cuba e outros países socialistas e no apoio ao anticolonialismo na África.

### **7ª QUESTÃO**

**Existem vários tipos de explicações para crise econômica do Brasil no início da década de 1960, que foi a primeira crise cíclica endógena no país. Explique os dois enfoques da visão estruturalista sobre as causas da crise econômica. Qual era o problema central dos países subdesenvolvidos segundo Celso Furtado e quais eram as suas consequências para o Brasil?**

Na visão estruturalista sobre as causas da crise econômica, existem dois enfoques:

1º enfoque (crise cíclica endógena): considerava como uma crise cíclica, relacionada à conclusão do volumoso conjunto de investimentos do Plano de Metas. Dentro disso, a economia levaria algum tempo para absorver os enormes investimentos em capitais, enquanto a elevada capacidade ociosa em vários ramos industriais seria freio à continuidade dos investimentos. Houve subestimação da capacidade competitiva das empresas já instaladas e superestimação das dimensões de mercado. Além disso, a demanda reprimida que o PSI buscou atender foi rapidamente esgotada.

2º enfoque (Enfoque Estruturalista - visão de Celso Furtado): segundo Celso Furtado, o problema central dos países subdesenvolvidos era adotar tecnologia poupadora de mão de obra e de alta intensidade de capital, antagonizando o baixo nível da acumulação de capital e a abundância de MDO dos países atrasados. Nestas

condições, o PSI emprega poucos trabalhadores, paga baixos salários e não é capaz de criar seu próprio mercado consumidor.

Além disso, um outro agravante são as características monopolísticas das empresas, que utilizavam de grandes montantes de capital, devido à tecnologia sofisticada, e operam com elevada escala de produção (em contraste com a precariedade dos mercados).

Havia uma tendência de grande capacidade ociosa e vigência de preços elevados, o que reforçava a concentração de renda já existente no Brasil e acentua a deficiência do mercado consumidor.

Com isso, a economia brasileira nos anos 1960 apresentava os sintomas de esgotamento do processo de substituição de importações e caminhava para uma profunda estagnação. Isso acontecia porque a pauta de importação se tornava muito rígida. Pela perspectiva da demanda, o crescimento do mercado não é suficiente para viabilizar novos investimentos.

Estes problemas ainda foram reforçados pela não concessão de benefícios à agricultura e manutenção da estrutura agrária no país. A estrutura fundiária operava com técnicas rudimentares de cultivo, o que provocava a exaustão de fertilidade da terra, resultando em altos preços dos produtos agrícolas e baixa qualidade de vida da população.

### **8ª QUESTÃO**

**Qual era a explicação para a crise segundo a visão sobre a política econômica restritiva?**

Segundo a visão sobre a política econômica restritiva, o Plano de Metas deixou vários problemas para o período posterior, com destaque para a inflação, ao ponto de alguns autores considerarem como causa do início da crise, a política de estabilização recessiva do Plano Trienal, baseada em forte contração monetária.

Para combater a inflação, foram adotadas políticas restritivas, baseadas em cortes de gastos públicos, redução de crédito e política monetária restritiva. Este tipo de política tem forte componente recessivo.

Isso ainda foi agravado pelos problemas climáticos que comprometeram a produção agrícola e causaram dificuldades de geração de energia.

Estas políticas só começaram a surtir efeito (em termos de combate à inflação) após 1965.

### **9ª QUESTÃO**

**A tomada do poder pelos militares pôs fim ao populismo. Qual era a prioridade deste novo governo e no que isto implicava?**

O regime militar manteve um discurso desenvolvimentista, comprometido com a retomada do crescimento econômico. A prioridade inicial do novo governo foi a normalização das relações com os organismos financeiros internacionais. Daí em diante, todas as ações buscavam uma integração maior com os países capitalistas desenvolvidos (especialmente os Estados Unidos).

Com isso, o Brasil assumiu então uma clara subordinação. Tratava-se do aprofundamento do modelo de capitalismo dependente e associado (aprofundamento do Modelo Capitalista Dependente), já hegemônico no país desde o Plano de Metas de JK.

O resultado foi o aumento da internacionalização da economia brasileira com relação aos capitais externos e a consolidação da oligopolização, com o franco predomínio das empresas multinacionais.

Dentro disso, o aumento da dependência externa (que se refletiu, sobretudo, no enorme aumento da dívida externa do país) foi determinante para os rumos da economia brasileira.

### **10ª QUESTÃO**

**O que foi o PAEG e qual foi o aspecto mais importante deste plano? Quais foram os objetivos básicos do PAEG?**

O Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG) foi elaborado pelo então recém-criado Ministério do Planejamento e da Coordenação Econômica. Esse plano de estabilização conseguiu reduzir a taxa de inflação de 90%, em 1964, para menos de 30%, em 1967, invertendo a tendência inflacionária existente desde o final dos anos de 1930.

Porém, o aspecto mais importante do PAEG foi o conjunto de transformações institucionais impostas ao país: reformas bancária e tributária e centralização (autoritária) do poder político e econômico.

O PAEG mantinha os objetivos básicos dos discursos desenvolvimentistas: retomada do desenvolvimento, via aumentos dos investimentos; estabilidade de preços; atenuação dos desequilíbrios regionais; correção dos déficits do balanço de pagamentos (que periodicamente ameaçavam a continuidade de todo o processo); o controle da inflação e a normalização das relações com os organismos financeiros internacionais. Esses dois últimos eram considerados prioridades imediatas.

### **11ª QUESTÃO**

**Qual é a avaliação do PAEG como programa de Estabilização e quais foram as suas principais realizações?**

Apesar de seus custos para uma parcela importante da população, a avaliação do PAEG como programa de Estabilização é positiva, uma vez que o plano reduziu a inflação para 20% a.a., além de executar um amplo conjunto de transformações institucionais fundamentais para o grande crescimento econômico que se seguiria.

Dentre suas principais realizações, podemos citar:

- a Reforma Bancária de 1965, que criou a estrutura básica do sistema financeiro nacional e permitiu a especialização desse sistema com a divisão em financeiras, bancos comerciais e bancos de investimento;
- a criação do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e Banco Nacional (BNH), o que possibilitou o fomento extraordinário da construção habitacional e do saneamento básico, utilizando recursos das cadernetas de poupança e do FGTS;
- a reforma tributária em 1967, que criou o sistema tributário ainda hoje vigente no país, aumentando e centralizando a arrecadação no Governo Federal.

### **12ª QUESTÃO**

**Explique quais foram as principais críticas em relação ao PAEG?**

Dentre as principais críticas ao PAEG, podemos destacar, como formulado por Bacha, o diagnóstico de inflação, erroneamente considerada como de demanda, o que resultou em uma política recessiva com altos custos sociais. Segundo Bacha, a ameaça de retomada do crescimento inflacionário deve-se a pressões dos preços agrícolas, consequência da quebra de safra por causa da seca.

Outra a linha de críticas é aquela em que criticava-se todo um projeto voltado ao fortalecimento dos grandes oligopólios e ao aprofundamento da desnacionalização da economia, enquanto o regime político ditatorial em vigor promovia o aumento da exploração da força de trabalho, e agravava ainda mais a perversa distribuição de renda no país.

### ***13ª QUESTÃO***

**Explique por que a forma de crescimento da produção industrial e agrícola durante o período do Milagre Econômico foi classificada como "competitividade espúria".**

A forma de crescimento da produção industrial e agrícola durante o período do Milagre Econômico foi classificada como "competitividade espúria" porque ela estava baseada no agravamento das questões sociais a partir da deterioração da relação salário/câmbio.

Para explicar esse tipo de acumulação, autores como Rui Mauro Marini e Theotônio dos Santos desenvolveram o conceito de superexploração dos trabalhadores, em que não eram respeitados os direitos políticos e sociais das classes trabalhadoras.